

(Especial da U. B. I.)

Dr. Renato Barbosa

CATEDRÁTICO DA FACULDADE DE DIREITO DE SANTA CATARINA

O Imperio Britânico é, hoje, tablado das mais graves ameaças á sua velha e carcomida estruturação. O livre câmbio foi o segredo da fortuna inglesa, conquistada ao preço inestimável do trabalho de outros povos do Mundo, em virtudes de falsos princípios economicos que os seus estadistas solentemente nos impunham.

A manufatura inglesa se efetivava com materias primas de procedencia estrangeira, mas o inglês realizava, com meia hora de salario, a manufatura para cuja produção de materia prima consumiam os países vencedores, pelo menos, dez horas. Consequentemente, a economia mundial se foi depauperando a olhos vistos, com o fabuloso enriquecimento dos beneficiadores ingleses de sua materia prima.

Houve a super-produção de maquinas. Surge a guerra de 1914. Ha, como inevitavel corolario, a insuperavel necessidade dos países agricolas se industrializarem, como medida de auto-determinação. Nasce, desse fator, a competição nos mercados mundiais. Os povos produtores de materia prima, industrializando-a, eram, por outro lado, muito mais controlados em seus gastos que o povo inglês.

Habituar-se os primeiros a nivel menos dispendioso de vida, a «standards» menos elevados, de sorte que, como salutar consequencia, a produção dos seus velhos clientes começava ameaçar a industria inglesa, perdendo o Imperio, aos poucos, a sua hegemonia economica mundial.

Os alemães, graças aos imperativos de inquebrantavel energia e á invencivel capacidade de renúncia, se reconstituíram, após o nefando crime do Tratado de Versalhes. Os bancos ingleses carregavam, avidamente, para a Alemanha, parte apreciavel do seu ouro e se iniciaram na prática do desconto de titulos alemães, com o ouro por eles importado da França, da Holanda, da Suissa e dos Estados Unidos.

O Reich, porém, pela previsão de seus dirigentes, e como a unica medida de legitima defesa propria, contra as taxas escorchantes dos compromissos externos, congelou, por lei, essas dividas. Panico nos mercados monetarios mundiais... A Inglaterra empenha-se na campanha

de da desvalorização imediata do esterlino, lesando o mundo, confiante em sua conclamada probidade, em dezenas de bilhões de francos. Só o Banco de França, captador da pequena economia do país, perdeu, nessa aventura, 2 bilhões e 300 milhões de francos, em virtude

de da depreciação assustadora das suas reservas metalicas, em esterlino. A Inglaterra era o mercado mundial de compensação.

Todos os países, para sustentar o criminoso jôgo de cambio, arbitrariamente por ela imposto, retinham elevadas reservas em libras. Assim

o Mundo todo pagou, com o seu trabalho, o tributo á asfixiante agiotagem inglesa, exercida na Alemanha, a quem a City pretendeu sacrificar e matar, na arsanica de Versalhes.

Pouco importava o sofrimento coletivo, se os gabinetes de Londres queriam, á viva força e a qualquer preço ver a sua invencivel armada maior que as duas maiores potencias do Mundo, reunida (Conclúe na 4ª. página)

aclamado benemerito da Assistencia Judiciaria da Reserva Militar do Brasil

Em reunião efetuada em sua sede, no Rio de Janeiro, a Assistencia Judiciaria da Reserva Militar do Brasil aclamou seu socio benemerito o eminente brasileiro sr. Henrique Lage.

A aclamação foi feita por proposta do dr. Epitacio Pinhaúba, diretor do Gabinete Juridico.

Cincoentenario da Cidade Azul

Movimentam se em Tubarão as autoridades, associações esportivas, recreativas e o povo em geral para festejarem o cincoentenario da cidade. A data transcorrerá no dia 7 de novembro próximo.

Além das inaugurações da estrada de rodagem das aguas termis da Guarda, Centro de Saúde, Estadio «dr. Anibal Costa» e biblioteca pública municipal, está projetada, ainda, para aquele dia, original festa veneziana.

A ponte, que liga as margens do rio Tubarão, será iluminada com lampadas multicores.

As canoas, que tomarem parte na festa, serão iluminadas a capricho. Como tripulantes terá, cada uma, tres pessoas, apresentando trajos tipicos. A festa veneziana será abrilhantada por inumeros fogos de artifício. O cincoentenario da visinha cidade, que contará com a presença do sr. Interventor do Estado, promete, pelo programa, revestir-se de maximo brilhantismo.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 29 de Setembro de 1940	DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO IX Número 458	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	---	--	----------------------	--

Dr. Alvaro Catão O Carvão Nacional não paga direitos de exportação estadual, nem taxa de cais

Amanhã, dia 30, comemora a passagem do seu aniversário natalicio, o ilustra-



do patricio dr. Alvaro Catão, dedicado engenheiro da Organização Lage. Espirito brilhante e cavalheires-

co, nobilissimo e puro carater, o dr. Alvaro Catão é uma individualidade eminente e preclara, ligada a grandes e notaveis empreendimentos no Sul do Estado. Homem público de formoso relêvo, tem exercido, no transcurso de mais de 20 anos, elevados cargos eletivos e de nomeação, destacando-se, quer como engenheiro-chefe da Organização Lage em Santa Catarina, quer como politico. No desempenho de muitos mandatos, de antigo prefeito e deputado em vários quadriennios e legislaturas, soube imprimir-se, em todos os tempos, á simpatia, estima e profunda gratidão dos catarinenses. Associando-nos ás manifestações de amizade que lhe serão tributadas no dia 30, enviamos-lhe os nossos sinceros e mais etusivos parabens.

Leiam «Correio do Sul»

Emendando o artigo 20 da Constituição de dez de novembro, o Presidente Getulio Vargas assinou a lei constitucional nº. 4, que no seu texto e na sua interpretação, completa a emenda dos artigos 23 e 35 recentemente decretada para dar ao Governo Federal a competencia exclusiva na tributação do carvão e combustiveis liquidos

Tem a seguinte redação a lei constitucional agora assinada:

«O Presidente da República usando da atribuição

Reformado, também, o art. 20 da Constituição Como está redigida a providencia governamental

que lhe confere o artigo 130 da Constituição, decreta:

Artigo unico — E' da competencia privativa da União, além dos poderes que lhe atribue o artigo 20 da Constituição, o de tributar a produção e o comercio, a distribuição e o consumo, inclusive a importação e a exportação do carvão mineral

nacional e dos combustiveis e lubrificantes liquidos de qualquer origem.

O tributo sobre combustiveis e lubrificantes liquidos, terá a forma de imposto unico, incidindo sobre cada especie de produto. Da sua arrecadação caberá aos Estados e Municipios uma quota-parte proporcional ao consumo nos respectivos territorios, a qual será aplicada na

conservação e no desenvolvimento das suas redes rodovias.

Cooperativa em Treze de Maio

Acaba de ser organizada no distrito Treze de Maio, municipio de Tubarão, uma Cooperativa mixta dos agricultores do distrito, sendo seu presidente o sr. Giacomo Bez Fontana.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Chefe da Contabilidade da Terêsa Cristina

Em substituição ao sr. Ataliba Viana, que se aposentou, foi nomeado chefe da contabilidade da E. F. Terêsa Cristina, o sr. Osvaldo Hülse, que ha muitos

anos trabalhava na referida Estrada, como 1.º escriturario.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

Aniversario de um Autentico Estadista

Transcorre hoje, 29 de setembro, o aniversario natalicio de um grande brasileiro, cuja vida tem sido sempre uma afirmativa irretorquível de trabalho e de abnegação pelas causas de S. Paulo e do Brasil. E' sua excia. o dr. Altino Arantes, brilhante inteligencia e magnifica expressão de elevado homem de Estado. O insigne brasileiro tem ocupado já varios cargos de relêvo na politica de São Paulo e do País, tem sido, por varias vezes, secretario de Estado. Assim é que,

no Arantes, como amigo do povo e servidor do Estado, não titubeou em escolher-lo, como homem de reconhecida capacidade, para ocupar o alto cargo de Ministro da Agricultura. O Brasil não podia esquecer, portanto, a data natalia desse brasileiro de origem, de coração e de espirito, uma das mais belas afirmações de cultura e de inteligencia, essencialmente indigenas.

A sua carreira, como homem publico, é das mais fortes e das mais admiráveis

natalicio do dr. Altino Arantes, fazemos os melhores votos pela prosperidade, cada vez maior, desse nosso patricio e que o Brasil guarde, no coração da sua historia, dentro da sua página mais iluminada, o nome desse grande espirito, alto representante da cultura e da politica nacional.

Ouro-Fino, Minas, Setembro de 1940).

Flávia Maria

Meu coração estúa de alegria, quando hoje abraço a angelical filhinha, mais meiga, mais travessa e mais sadia, que é do meu lar a rica princezinha.

O fulgor dos olhinhos irradiá, no colo sem rival da mamãezinha; por toda a casa enflóra, neste dia, vida nova, atrativa, que eu não tinha.

Que o bom Anjo da Guarda, acompanhando, sempre esteja a seu lado, iluminando, do mau caminho a verdadeira trilha.

Dois anos ela faz! Felicidade sentir dentro do peito a mocidade, de vêr assim crescer a minha filha!

Coqueiros (Florianópolis), 5-10-940.

ANTÔNIO PEIXOTO

D. ADELAIDE KONDER

Transcorre, no dia 2 do mês vindouro, a data natalicia da exma. sra. d. Adelaide Flôres Konder, veneranda e distinta genitora dos illustres e eminentes catarinenses Vitor, Adolfo, Arno e Marcos Konder. A nobre senhora, que completa 80 anos, é dotada das mais elevadas virtudes de coração e carater, harmonizadas com sublimes dotes do seu espirito lúcido e formoso, que os anos não conseguiram empalidecer. Mãe de brasileiros insignes, que perlustraram culminantes postos na vida nacional, a sra. Adelaide Konder é uma benemerita, que sintetiza as virtudes e tradições da familia catarinense.

Vitor Konder, depois de haver dignificado os mais altos postos no Estado, foi, afi-

nal, Ministro da Viação para maior engrandecimento do Brasil.

Adolfo Konder foi deputado federal, Governador do Estado e, depois, Senador da República.

Marcos Konder é um homem completo. Lider, outróra, de bancadas e de Assembléias, sempre o orientou um fito indesviavel e seguro: a grandeza de Santa Catarina. Arno Konder honra o Brasil no estrangeiro, onde vive frequentemente, em missões honrosas e de confiança.

Com as bençãos de Deus e a veneração desses grandes filhos, a senhora Adelaide Konder completa, agora, 80 anos. E completa-os sob as felicitações, os carinhos e a gratidão da alma catarinense.

A CAMPANHA DO TRIGO

Impressões do dr. Joe Colaço, antigo Secretario do Governo de Santa Catarina

Contirúa a campanha incentivada pelo Ministerio da Agricultura para que o Brasil se torne um país produtor de trigo. As iniciativas particulares desdobram-se em várias modalidades, cooperando com os poderes publicos. Ao nosso confrade Joe Colaço se deve o desenvolvimento da trigo-cultura em vasta zona do Estado de Santa Catarina, quando exerceu o cargo de secretario do Governo nas administrações Felipe Schmidt;

Hercilio Luz. São de interesse as impressões que nos transmitiu:

O prezado colega pode avaliar o grande prazer com que vejo estar se tomando a serio a campanha do trigo. Quando se discutia ainda se valia a pena ou não plantar trigo, todo o vale do Rio Canoas já comia pão de trigo catarinense e hoje manda o excesso de sua produção para outros pontos do Estado. Transferindo-me para o Rio não perdi o contato com os

meus laboriosos amigos, caboclos e colonos. Eles continuam lutando, agora mais animados pela atenção que lhes dispensa o Governo. A vila de Urubici, com o seu modesto moinho, é um exemplo para os nossos técnicos. Em outras regiões de Santa Catarina também se plantou e se colheu bom trigo, mas a cultura foi abandonada, devido a dificuldades de transporte. Não havia moinhos proximos. E' urgente a instalação de pequenos

moinhos nas zonas de trigais, senão toda a boa vontade e trabalho de propaganda estarão perdidos. Talvez eu exagere, mas considero a questão do trigo um caso de defesa nacional e, sendo assim justificar se-ia plenamente uma estreita colaboração com o serviço de abastecimento do Exercito.

As guarnições devem ser grandes consumidoras de farinha e derivados. Os moinhos que o Governo localizasse nas regiões produtoras de trigo, poderiam ficar sob o controle das autoridades militares. O lavrador teria

mercado certo com preço remunerador, sem oscilações prejudiciais e o Governo teria o dominio da munição de boca da sua tropa. Acredite, meu amigo, tudo quando se fizer pelo trigo nacional será fartamente recompensado. (Do «Correio da Noite»)

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Estradas e transportes Movimento Forense

Não é de hoje que se discute o momento problema do nosso sistema ferroviário e do transporte de nossa produção aos nossos mercados internos ou aos nossos portos marítimos.

Embora tivéssemos sido o primeiro país na América do Sul a construir estradas de ferro, quando apenas a Inglaterra, os Estados Unidos e a Alemanha as possuíam, atualmente contamos apenas com 35.000 quilômetros de trilhos para a nossa superfície de oito milhões e meio de

Arnaldo A. Serroni

quilômetros quadrados, ao passo que a Argentina, nossa progressista vizinha, tem dentro de seu território, três vezes menor do que o nosso, nada menos de 45.000 quilômetros de linhas ferroviárias.

Este paralelo evidencia o nosso atraso em matéria de meios de transporte, sem os quais é impossível conseguir-se uma prosperidade econômica invejável. Sabido é que o desenvolvimento das

comunicações internas é básico, tanto para países agrícolas como industriais. Calogeras, expondo o assunto em «Problemas do Governo», assim desenhava a nossa situação neste particular:

«Quem olha para um mapa do Brasil, não pode deixar de reconhecer o puro regionalismo dos sistemas de transporte. Excetuemos a Central, a Leopoldina Railway, que se distribuem por três Estados e pelo Distrito Federal, e completamos a lista com a Mogiana e seus ramais, a Noroeste, e a Sorocabana a ligarem Minas Gerais, Goiás, S. Paulo e Mato Grosso, e ainda a São Paulo-Rio Grande ao unir Paraná, Santa Catarina a São Paulo e ao Rio Grande do Sul. O mais são linhas estaduais, como traçados de exigências, e só excepcionalmente satisfazem a fins verdadeiramente nacionais».

Um arguto observador de nossa realidade econômica, ainda há pouco, comentava o fato do transporte da nossa produção encontrar-se praticamente nas mãos de capitalistas estrangeiros, à semelhança do que ocorre também na Argentina, Uruguai, Chile, Canadá e na China, uma vez que está sob o seu controle 173 das linhas existentes no país, sendo que estas se encontram nas zonas de maior vitalidade, controlando os centros de maior riqueza regional. Assim acontece que com os nossos principais produtos, tais como a borracha, o cacáu, o açúcar, o algodão, o mate do Sul, o café, etc., para o trans-

porte dos quais essas companhias estrangeiras usam de um inquestionável monopólio de transporte, tocando uma parte mínima às estradas da União e dos Estados.

Daí esse curioso fato de estradas como a Central do Brasil, a maior ferrovia federal do país, ver-se até há pouco tempo a braços com déficits enormes, enquanto que as estradas particulares apresentaram sempre uma prosperidade notável, e lucros fabulosos.

Diante destes comentários sobre dados contidos, aliás, nas Estatísticas do Ministério da Viação de 1934, é profundamente confortador, observar-se, nos dias que correm, essa disposição do governo nacional de, à medida que vai sendo possível, fazer reverter ao Estado essas grandes companhias que exploram serviços desta natureza cujos contratos datam de tempos em que o povo brasileiro vivia às cegas ante os seus problemas capitais.

O Promotor Público apresentou as seguintes promoções nos processos-crimes contra Oto Weickert e João Farias.

Pela Justiça Pública: A denuncia de fls. 2, firmada pelo Adjunto do Promotor Público, em exercício e recebida pelo M. M. Juiz dr. Oscar Leitão, arrolou 5 testemunhas.

O depoimento de todas foi unânime com referencia ao conflito que se verificou em

16 de Junho p. passado, acentuando-se haver sido Antonio de Sousa Toneli ferido no rosto pelo denunciado.

Somos de parecer que o acordão citado pelo advogado da defesa não prevalece, isso pela razão de as únicas três testemunhas que dizem ter a vítima insultado o denunciado com palavras de baixo calão, quando em companhia de uma irmã, discordarem redondamente com referencia ao que ouviram.

Tudo nos leva a crer, portanto, ter havido uma preocupação absurda de se desvirtuar a verdade, de vez que pelo depoimento de várias testemunhas verifica-se que a atitude agressiva do denunciado foi motivada por um desforço injustificável de uma discussão ou briga havida momentos antes, no campo de futebol Almirante Lamego.

Depois, pelos antecedentes judiciais de João Farias, muito conhecidos da sua periculosidade, já por diversas vezes manifestada, conforme poderá o M. M. Juiz verificar da certidão de fls. 41 e v.

Do exposto, opinamos pela pronuncia nos termos da denuncia.

Laguna, 25 de setembro de 1940

Nicolau Glavan de Oliveira Promotor Público

* * *

Pela Justiça Pública:

Em a denuncia de fls. 2, o Representante do Ministério Público, baseado no inquérito policial, descreveu calma e verdadeiramente o que se verificou por ocasião do incidente havido entre o Tte. Alcebiades de Sousa Freitas e Oto Weickert.

As testemunhas que depuseram naquele inquérito, historiaram os fatos e outro não poderia ser o procedimento da Promotoria ao apresentar a denuncia, sinão relatar o crime tal qual como se passou.

Cod. Jud. do Estado. Art. 2.100 — A queixa ou denuncia deve conter:

I — A NARRAÇÃO DO FATO CRIMINOSO OU DA CONTRAÇÃO COM TODAS AS CIRCUNSTÂNCIAS....

O ilustre advogado antagonista, na defesa de fls. 41 v. e seguinte, impossibilitado de conseguir um motivo plausível que justificasse a agressão do seu constituinte contra o Tenente Alcebiades de Sousa Freitas, somente pôde demonstrar, aliás de uma maneira brilhante, os seus conhecimentos literários, e, o que é de notar-se, a atenção que lhe vem despertando os palpitações acontecimentos que hoje tanto perturbam o espírito da humanidade.

Os três primeiros títulos da defesa apresentada — A CONFUSÃO ERA GERAL, TRES TIROS E DOIS PROCESSOS E DECLARAÇÕES DAS TESTEMUNHAS —, perdem-se nas brumas da fantasia e só podem ser aproveitados como um grande recurso de imaginação literária e mesmo, — porque negar? — magnífica defesa para o segundo processo que, esperamos, correrá pelo Tribunal de Segurança, no Rio de Janeiro.

Mas, do que se diz nos primeiros três títulos ao que se prende a agressão e consequente ferimento num dos contendores, vai uma grande distancia.

Oto Weickert agrediu e produziu no Tte. Alcebiades de Sousa Freitas os ferimentos descritos no auto de corpo de delito de fls. 5.

Até aqui (Cap. III), a defesa não fez referencia ao assunto.

Examinemos a parte final, unica interessante, do capítulo IV — SUPOSTA AGRRESSÃO.

O exmo. sr. dr. Oscar Lei-

tão, em seu depoimento á fls. 35, afirmou que não pode precisar de quem partiu a agressão, mas que, um pouco mais tarde, Oto Weickert lhe afirmou que fôra o Tte. Alcebiades quem primeiramente o agredira, dando-lhe com um jornal na cabeça.

Assim, insubsistente é o acordão de Sup. Trib. de Just. de Amazonas, citado pelo ilustre advogado da defesa, dr. Mario Cabral.

O proprio denunciado, reconhece que houve agressão, apesar de, com a alegação infeliz procurar ou imaginar que desta forma tiraria algum resultado.

Em todo o caso, a palavra de Oto Weickert não nos pôde influenciar ou merecer fé, dada a situação especialíssima em que se encontra, frente ao processo.

Ele nos diz que houve agressão, mas de quem partiu essa agressão somente poderemos saber por intermedio das testemunhas que depuseram quando da formação de culpa.

E' o que nos cumpre fazer, transcrevendo pequenas passagens dos depoimentos prestados:

«.... dirigiu-se ao Café Marcio, ali encontrando o Tte. Alcebiades em companhia do dr. Oscar Leitão, que lhe disse ter sido miseravelmente agredido pelo denunciado; que na mesma ocasião, falando com Izaias, gerente do Café Marcio, este lhe disse que o denunciado HAVIA AGREDIDO O TENENTE ALCEBIADES. (Dep. Josael Bento, fls. 32, v.).

«que ouviu da vítima e de outras pessoas que o denunciado foi quem começou a agressão; que essa agressão foi motivada pelo fato de haver o Tte. Alcebiades dado voz de prisão ao denunciado (Dep. Manuel Fortes, fls. 31 v.). «que quando viu da porta do seu estabelecimento o conflito, observou que o denunciado impunha contra a porta de aço que guardava a vitrine do sr. Elias Paulo a vítima, Tenente Alcebiades. (Dep. Izaias Ezequiel, fls. 28, v.).

De-necessarios se tomam ao Julgador maiores detalhes; o denunciado, em suas declarações de fls. 7 e v., afoadamente, procurando inocular-se, diz que foi agredido; o depoimento das testemunhas é acorde em afirmar ter sido a vítima, Tte. Alcebiades, o agredido, finalmente, o advogado, com a inteligencia que lhe é peculiar, embulha os fatos e acaba citando um Acordão completamente extranho ao assunto.

Pelo exposto, somos pela pronuncia nos termos da denuncia de fls.

Laguna 25 de setembro de 1940.

Nicolau Glavan de Oliveira Promotor Público.

Ofício da Prefeitura Municipai

— «Laguna, 27 de Setembro de 1940. ASSUNTO: Informações sobre bens de diversos espólios.

Sr. Promotor: Acuso recebidos vossos officios, pedindo informações sobre os bens dos espólios de Manuel Luiz Machado, José Maria da Rosa, Crescêncio Vieira Rodrigues, José Manuel e Francisca Maria Inácia, lançados nesta Prefeitura.

Determinei providencias para serem atendidos os pedidos de informação; mas, como se torna necessario dar busca em todos os livros de lançamento dos diversos impostos, haverá alguma demora nas respostas, pelo que desde já apresento excusas.

Cumpr-me avisar-vos, também, que as informações colhidas nos lançamentos desta Prefeitura podem não

(Continúa na 3ª página)

ADVOCADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
 ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS. ESCRITÓRIO EM LAGUNA

«O Prolã em Medicina Legal»

Como tese de concurso para livre-docência de Medicina Legal, na Faculdade de Direito de Santa Catarina, a inteligência lúcida de Armínio Tavares apresentou-nos o excelente opúsculo — «O Prolã em Medicina Legal».

Temo-lo sobre a mesa. Noticiou-o a imprensa local, sem, contudo, explicar aos leitores, leigos no assunto, o valor intrínseco da obra.

O prolã, de recente descoberta, é um hormônio especial expelido pela micção da gestante.

A reação Ascheim-Zondek (R. A. Z.) é o meio seguro de conhecer a gravidez.

Consiste tal processo na

injeção hipodérmica da urina, em camundongas infantis, verificando-se a ação produzida sobre os ovários das mesmas.

Teoria recente, foi posta em prática na Alemanha, no decorrer do ano de 1927. Em nosso Estado, coube aos ilustres clínicos Drs. Djalma Moelmann e Armínio Tavares realizá-la pela primeira vez, com franco sucesso, cooperando, dest'arte, para colocar-nos á altura que merecemos, no concêrto dos povos cultos.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Marcenaria Zomer
 Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.
 Última Novidade — As famadas Camas "SOBERANA" — PARA CASAL E SOLTEIRO —
 Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento, Isenta de penetrar qualquer imundice.
 Preços baratísimos
 Dispondo de operarios habilitados.
 PROPRIETARIOS:
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
 ORLEANS — SANTA CATARINA

Cumpre o Teu Dever!

(Pelo Prof. Primavera Junior, presidente da Academia de Higiene dentaria do Rio de Janeiro)

Em qualquer ramo de atividade vencem com facilidade os mais preparados, os mais esforçados, os que estudam, os que se aperfeiçoam e se dedicam inteiramente ao seu trabalho.

Não ha profissão má. Todas as carreiras e todos cargos são bons contanto que sejam exercidos com dedicação e entusiasmo.

No curso de aperfeiçoamento, para dentistas que mantenho no Brasil ha 15 anos, encontrei profissionais tímidos que se julgavam vencidos e que, no entanto, se tornaram famosos, ricos depois que evoluíram dentro da odontologia.

empregar materiais bons; executar trabalhos bem adaptados que o odontologo collocaria na sua propria boca; orientar-se pelos Raios X nos diagnósticos.

Um profissional evoluído se enriquece, servindo á nação; extingue o abcesso e a dor; melhora a saúde do paciente; o seu trabalho vale muito, enquanto, o do rotineiro, de graça, é caro.

No dia 18 de Outubro proximo, no Rio, os srs. dentistas irão assistir ao 2º Congresso Odontologico Brasileiro, que vai ser um verdadeiro curso de aperfeiçoamento aos profissionais que desejam evoluir, aprender e observar o que existe de novo e de bom dentro do setor odontologico

UM CÃO QUE ERA UM AMIGO

Existiu, ha tempos, em Edimburgo, um lavrador de nome Grey que, quando ia á cidade, semanalmente, comprar provisões, costumava levar consigo o seu cão, o Bobby.

Ambos, o dono e o cão, frequentavam um pequeno restaurante, cujo proprietario dava sempre a Bobby um osso e um pedaço de carne.

Isso durou anos. Mas um dia Grey morreu Tres dias depois, o dono e os fregueses do restaurante, surpreendidos, viram chegar o cão que lhes era tão familiar.

Bobby estava, entretanto, quasi irreconhecível. Alquebrado, sujo e faminto, aproximou-se do dono da casa como que suplicando alimento.

E quando ganhou o seu

osso e o seu pedaço de carne do costume, lançou um olhar de reconhecimento e fugiu com a comida na boca.

A cena repetiu-se nos dias que se seguiram. Até que, levado pela curiosidade, o hoteleiro resolveu seguir o cão.

O animal entrou no cemitério, deitou-se sobre a sepultura de Grey e pôs-se a comer.

E assim durante quatorze anos, Bobby só saia dali para ir ao restaurante buscar sua comida.

Nunca mais abandonou aquele túmulo, que era a



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFEITO SENSACIONAL

O senhor é artista?
 O senhor é simples amador do que é bello? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.
Os fatos curiosos
 Os fatos notaveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.
O senhor mesmo que é brasileiro...
 Conhece muitas curiosidades do nosso pais? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALÕES? — PO' NESTA TIPOGRAFIA, PELOS MENORES PREÇOS.

ESPORTES

O classico flá-flú da cidade não agradou!

LAMEGO 3 X B. VERDE 1

Em nosso número anterior, ao focalizarmos em síntese as características sobre o prelio entre BARRIGA VERDE e LAMEGO, dissemos ser o clássico flá-flú da cidade, uma partida sensacional, ao que temos agora que discordar.

Técnicamente falando, a pugna, não agradou geralmente, pois foi nula, sem lances, que se pudessem, deveras aplaudir.

Notou-se, no entanto, por parte dos jogadores o interesse pela vitória e o desejo de conquistá-la e talvez foi isso que manteve o público entusiasta até o final da luta.

No balanço imparcial sobre as possibilidades dos contendores, chega-se de início à conclusão de que — Lamego venceu porque merecia vencer. A sua linha atacante soube aproveitar-se melhor das falhas da defesa barriguista e daí a razão da justa e merecida vitória.

Houve apenas um detalhe dissonante: a arbitragem. O juiz não esteve à altura do jogo; as suas marcações sempre erradas e a sua imprecisão absoluta ao assinalar as faltas em campo, quase comprometeram o brilhantismo disciplinar da contenda.

Aliás, não se poderia esperar uma direção segura para a partida, quando o arbitro, a última hora escalado, pisou a cancha.

Um Belaguarda qualquer para controlar um match decisivo e de tão acentuada expressão, é quasi um escândalo!

Mas, felizmente, tudo correu dentro de um elevado espirito esportivo; pois o Barriga Verde soube portar-se no gramado, com uma educação e disciplina esportiva, como talvez nenhum outro clube se portaria, pois um quadro vendo a toda hora massacrada e aniquilada a sua produção, por um arbitro indeciso e nulo, reagiria, com atos, que depois viriam a ser taxados de indisciplináveis.

O que nos admirou foi uma cena, aliás bem desagradável, passada domingo, dentro da tribuna, do estadio do Lamego.

O técnico Bertoldo, varias vezes exasperado com a fraca atuação de alguns de seus pupilos, desmoralizou-os em publico, o que não deveria ter feito, pois quando um «coach» perde a confiança nos seus comandados, o quadro não pode ter o fim util e aproveitavel a que se destina.

No entanto, aqueles mesmos a quem menos prezou foram os construtores da victoria final do seu quadro.

De outra vez, mais calma, seu Bertoldo...

Assim organizados disputaram a peleja, os dois quadros litigantes:

BARRIGA VERDE: — Saguí, Nildo e Filó; Eugênio, Zequinha e Cid (depois Wilke); Mimo (depois Renato), Prates, Mendes, Carioca e Padeiro.

Lamego: — Lélé, Becão e Antoninho; Barrica Amadeu e Mario; Aranha, Paladini, Branca, Cid e Salame.

Os melhores em campo do Lamego foram: Lélé, pouco trabalho teve, mas as vezes que foi chamado a intervenção, sempre agiu bem, com exceção, do goal que transpos a sua cidadela, da qual foi culpado. Becão, como sempre, agigantou-se na defesa; fez uma penalidade maxima, que o juiz viu ou fez que não viu, pois foi Amadeu e Mario, bons; na linha atacante, atuaram to-

dos num plano regular, sendo Aranha o mais fraco.

Do Barriga Verde: Saguí, fraquissimo; Nildo e Filó, bons; Zequinha, esteve bom, mas não tanto, quanto as outras partidas; Cid e Eugênio, regulares; a linha atacante, que é o ponto alto da equipe fraccou um pouco, sobressaindo-se, Prates e Mendes; Padeiro, muito esforcado; Mimo cavando como sempre e Carioca regular.

A preliminar foi disputada com certo ardor entre os quadros secundários dos mesmos clubes, não havendo vencedor, nem vencido, pois terminou o prelio, pelo escore de 3 x 3.

O Lamego defrontará hoje, pela primeira vez, com o «leão do sul»

Segue hoje a Tubarão, em trem especial, acompanhada de uma grande massa de torcedores, a embaixada do al-

PEDRO FRANCISCO

Já se acha em franco restabelecimento o sr. Pedro Francisco da Silva, que se submeteu á melindrosa operação, no hospital desta cidade.

O estimado enfermo, tesoureiro dos Correios e Telegrafos, foi, durante os dias de internação em quarto particular daquele estabelecimento, visitado pelas seguintes pessoas:

Major Rodolfo Weickert, major Pompílio Bento, prefeito Giocondo Tasso, Modeno Ulisséa, dr. Oscar Leitão, dr. Eugenio Tronpow-ki, dr. Nicolau Glavan, dr. João de Oliveira, dr. Mario Cabral, dr. João Savio Siqueira, padre Bernardo Filipe, padre Antonio Marangoni, Capitão José Atanasio de Freitas, Ernani Saíão dos Santos, Manuel Americo Barros, João Nunes Neto, Antonio Francisco da Silva, Remí Ulisséa, Artur Teixeira, Pedro Mendonça, Luiz Remor, Alvaro Sebolt, Helio Pereira, Jorge Simão Nacif, Saul Inacio Martins, Oliveira Amandio de Freitas, Candido Elisa de

Movimento Forense

(Continuação da 2ª. página)

ser perfeitamente exatas; pois, no caso de qualquer dos falecidos ter deixado viuva ou viuvo, é possível que se encontrem bens averbados em nome do cônjuge sobrevivente, cujos nomes não constam dos vossos officios.

Outra circunstancia prejudica a exatidão dos informes que poderei prestar. E' comum não tratarem os adquirentes de bens sujeitos a impostos municipais da transferencia imediata dos mesmos, deixando de apresentar as respectivas escrituras, logo após a aquisição da propriedade. E muitas vezes os cobrados dos antigos donos, ou em nome destes, até a regularização dos documentos de transmissão. Daí haver mais uma possibilidade de omissão involuntaria por parte desta Prefeitura.

Ressalvados, porém, tais casos, terei o máximo prazer em satisfazer ao vosso pedido, enviando as informações dentro do menor prazo possível.

Apresento-vos meus protestos de consideração e apreço. (ass.) — **Giocondo Tasso**, Prefeito Municipal.

EXECUTIVOS FISCAIS. — Requerimentos da Promotoria Pública.

Sobre Luiz Domingos Quaresma, João Manuel Fer-

mirante Lamego, que naquella cidade, enfrentará pela primeira vez, o temível esquadrao do «leão do sul».

O Lamego, campeão da zona litoral, está preparadissimo e espera trazer hoje para Laguna, os louros da victoria, derrubando o homogeneo conjunto do «Hercilio Luz», invicto em 1940.

Que os anseios dos lameguistas sejam coroados de exito, são os nossos votos e os de todos os lagunenses, que esperam confiantes no Almirante Lamego.

Pelo Esporte Infantil

Como não foi possível a realização do jogo em continuação ao campeonato da L. I. F. L., domingo passado, o encontro anunciado foi transferido para hoje.

Assim sendo hoje teremos duas rodadas do campeonato infantil da cidade: S. CRISTOVÃO X LUZITANIA e FLAMENGO X FRONTEIRA.

SOLICITADAS

Tesouro do Estado de Santa Catarina
Coletoria Estadual de Laguna
Edital de Leilão

De ordem do sr. coletor estadual desta cidade, torno público que, no dia 3 de outubro proximo, ás 9 horas da manhã no Entrepasto Estadual, será levado em leilão público, 361 quilos de carne em conserva, avaliado por 541\$500, mercadoria essa apreendida pelo Inspetor de Fazenda desta Zona, e pertencente a Argemiro Hercilio de Sousa, conforme auto de infração e apreensão contra o mesmo lavrado, sem que tenha dentro do prazo marcado de 15 dias, contados da data da apreensão, feito qualquer defesa em seu favor, depositado ou pago a multa imposta para recorrer da mesma.

Laguna, 23 de setembro de 1940.

Ass. **Arlindo C. Arantes**, Escrivão.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

Jesus, Jorge Manuel de Bem, Raul Machado, Alduino Bernardino de Oliveira, Garibaldi Ferraz, João Freitas, Antonio João Agostinho, Manuel Albino de Medeiros, Frederico Albino de Medeiros, Firmiano José de Sousa, Otacilio Costa, Josino Juvenal do Amaral, João Campos Sobrinho, Tancredo de Sousa Pinto, Pedro Maria dos Santos, Marcos Boneli, João Nicolazi, Emilio Santos, Olimpia Pacheco, Antonio Filomeno, José Varela Junior, Francisco Machado Rodrigues dos Santos, João B. Fagundes, Artidonio Fortes, Professor Joaquim Brasil Cabral, Ruben Cabral, Antonio Machado da Rosa, Manuel Simão, Luiz Fernandes de Oliveira, João Costa Pereira, Bertoldo Werner, Milton Castro, João Mussi, Cesar Lopes, João Lopes, Antonio Mendonça, Antonio Tomé, Paulo Mendonça, Antonio Ttoneli, Silvio Machado, Roberto Guedes, Paulo Sebastião Vargas, José Elias, Ricardo Miranda, Tabelaio Raul Ferreira, Francisco

Festa de Santa Terésinha

Desde quarta-feira iniciaram-se, na Matriz, as novenas em honra de Sta. Terésinha. No próximo dia 6 realisar-se-á a procissão, que se revestirá de grande solemnidade.

São juizes da festa a exma. sra. d. Ludínra Fonseca Carneiro e o sr. Alexandre Bandarra.

Em barraquinha armada no jardim Calheiros da Graça, efetuam-se, todas as noites, animadas quermesses, em beneficio do Asilo de Mendicidade.

Magali Lebarbenchon

Na residência dos padrinhos foi servida champanhe e na dos pais do aniversariante foram obsequiados os presentes com fins: doces, licores e cerveja. A noite, o «Bola Preta», em sua sede, ofereceu soirée dançante ao jovem aniversariante, cujos companheiros de fundação do club, ofertaram-lhe, depois, lanta ceia.

SOCIAIS

NASCIMENTOS
O sr. Mario Remor e sua exma. esposa d. Cerise Roljin Remor estão de parabens, pelo nascimento do seu filhinho Roberto.

ANIVERSARIOS
Fizeram anos:
Edú Marques
Completo 21 anos, a 26 do corrente, quinta-feira, o nosso conterâneo Edú Marques, digno gerente das «Casas Pernambucanas», nesta cidade.

Além disso, Edú recebeu, nesse mesmo dia, o sacramento do batismo.

O ato, realizado, na Matriz pelo padre Antonio Marangoni, revestiu-se de tocante solemnidade. Parainfaramno o sr. Pompílio Pereira Bento e sua exma. consorte d. Lílita Seára Bento, verificando-se o comparecimento de grande número de amigos e dos genitores de Edú, sr. Godofredo Marques e sua exma. esposa d. Lílita de Carvalho Marques.

Na residência dos padrinhos foi servida champanhe e na dos pais do aniversariante foram obsequiados os presentes com fins: doces, licores e cerveja. A noite, o «Bola Preta», em sua sede, ofereceu soirée dançante ao jovem aniversariante, cujos companheiros de fundação do club, ofertaram-lhe, depois, lanta ceia.

Magali Lebarbenchon

Pelo transcurso do seu natalicio, decorrido a 22 do corrente, foi muito felicitada pelos seus colegas do Ginasio e amiguinhas, a distinta e gentil senhorita Magali Lebarbenchon, dileta filha do sr. Otavio Lebarbenchon e de sua exma. esposa, d. Anerica Poeta Lebarbenchon.

Na residência dos seus genitores, foram oferecidas aos presentes diversas mesas de salgadinhos, doces e bebidas, havendo numeros de música, cantos e danças.

Fazem anos:
HOJE, o sr. Miguel M. Larangeiras funcionario da Mesa de Rendas Federais desta cidade; a senhorita Alba Bitencourt de Sousa, filha do sr. Genesio de Sousa.

AMANHÃ, a exma sra d. Celina Machado Faraço, esposa do sr. Agenor Faraço; a senhorita Iolanda Ribeiro; o sr. Alcebiades Corrêa; a exma. sra. d. Lêda Zaneta Francalaci, esposa do sr. Orlando Francalaci; o sr. Antonio Sá; a exma. sra. d. Sofia Fernandes Alves, de Aratingáuba; o menino Nélito Bussolo, de Orleans; as interessantes crianças Marcio e Marlene, filhos do sr. Miguel Laranjeira.

DIA 1, o dr. Mileto Tavares, juiz da 1ª. Vara de Florianopolis; a menina Helena, filha do sr. Paulo Perito, de Parobé; a exma. sra. d. Marieta Soares Roslindo, esposa do sr. João Roslindo; a exma. sra. d. Branca Santos, viuva do cel. José Mauricio dos Santos; Irma da Silva Varela, do Rio Deserto; Con-

ceição Darella, filha do sr. Emanuel Darella, do Rio Deserto; o jovem Moacir Meneses; a menina Maria Laura Freitas, inteligente filhinha do sr. João Freitas.

DIA 3, a senhorita Cecilia Matos, fiuha do sr. Mario Matos; a exma. sra. d. Alice Weickert, esposa do sr. Rodolfo Weickert; Divo Tomaz, filho do sr. Pedro Tomaz Sobrinho, de Tubarão; Combi Liberal Patria Nova, filho do sr. Dede de Vasconcelo Cabral, do Rio Deserto; a exma. sra. d. Coraci Araujo Horn, esposa do sr. Carlos Horn; Amilton, filho do sr. Erotides Prates.

DIA 4, o sr. Jacinto Tasso, agente consular; a senhorita Léa Delgado filha do sr. Edgar Delgado.

DIA 5, a exma. sra. d. Maria P. da Silva, esposa do sr. Pedro Augusto da Silva, de Roça Grande; a senhorita Araci Rocha da Silva, filha do sr. Jorge Adolfo da Silva, de Pescaria Brava; Lindomar, filha do sr. Alfredo Mraís, de Parobé; a senhorita Noemia Cardoso.

VIAJANTES

Dr. Francisco de Oliveira

Deu nos o prazer de sua visita o dr. Francisco José B de Oliveira, professor e advogado, residente em Niterói, á rua Visconde do Uruguai n. 24.

O dr. Francisco de Oliveira esteve em Florianopolis, onde tomou parte em todos os trabalhos do IX Congresso Brasileiro de Geografia, como delegado do Estado do Rio de Janeiro.

O ilustre visitante viaja em companhia de sua exma. esposa e dois filhos pequenos, tendo vindo a esta cidade, afim de tomar o «Aspirante Nasciment», com destino ao Rio.

Acompanhado de sua exma. esposa, d. Nadir Fonseca da Silva e da senhorita Celia Carneiro, esteve nesta redação, em visita de despedidas, o sr. Alexandre Pereira da Silva que já regressou para a Capital Federal.

Viajou para o Rio de Janeiro, onde se demorará alguns dias, o sr. Otavio Capanema, conceituado comerciante desta praça.

Regressou do norte do Estado o sr. Ataliba Brasil, representante comercial.

Em gozo de férias encontra-se na Laguna o sr. Airton Alcantara, funcionario do Banco Industria e Comercio.

Da Capital Federal retornou a Laguna o sr. Heitor Teixeira, do comercio exportador.

Leiam «Correio do Sul»

Telesforada...

Manuel Telesforo Machado, em recentes declarações de encomenda á «Gazeta», veiu atacando injustamente o Juiz do Aranguá, pensando que mais sobressaíssem, assim, os seus esparramados elogios ao Prefeito.

(Dos Jornais)

NÃO COLHE A RABULICE MAIS PROVEITO! DIVERSOS BACHAREIS RECFENFORMADOS JÁ PERCORREM COMARCÁS E POVODOS. A SERVIÇO DA LEI E DO DIREITO.

O ARTIGO 106 DEIXOU SEM GEITO OS QUE SÓMENTE SÃO PROVISIONADOS; POIS APENAS, EM JUIZO; ADVOGADOS TEM SEU INGRESSO LIQUIDO E PERFEITO.

CODIGO DO PROCESSO! — E'S O ASSASSINO DA VELHA CHICANICE E DO SOFISMA, ESCARNEO DO PRETORIO ENXOVALHADO!

CONHEÇO, DESDE OS TEMPOS DE MENINO, FRASLADOS, GONCORISMO E TODA A GISMA DESSE INCRIVEL TELÉSFORO MACHADO!

JOFRE

NOIVADOS

Com a senhorita Francisca L. da Silva, irmã da exma. Viuva Francisco Varela, ajustou nupcias o sr. José Ribeiro Algarve.

CASAMENTOS
Com a senhorita Emeri Brum consorciou-se, sexta-feira passada, o sr. Antonio Vieira.

Cine-Palace

A Aliança, que nos tem dado ocasião de assistir ótimas películas, brindará hoje o publico lagunense, por intermedio do Palace, com mais uma de suas grandes produções.

Trata-se de um filme que esteve em cartaz no Rio de Janeiro durante 5 semanas e para o qual os criticos norte-americanos deram-lhe cotação excepçional.

A Grande Aventura

é o titulo desse colossal celuloide, que tem tudo o que se possa desejar: Cenarios maravilhosos! Toiletes riquissimas! Comedia! Drama! Aventura! Musica! Amôr!

Enfim, é um filme digno de ser visto e assistido por todos. Hoje, no Palace, ás 6 e 8 horas.

FALECIMENTOS

Com a avançada idade de 90 anos, faleceu, semana transata, em Itajai, o venerando cidadão Serafim Maximino Pereira. O finado era muito benquisto naquela cidade e no vale de Itajai, onde o seu falecimento causou consternação.

Ao seu digno e conceituado filho, sr. Franklin Maximo Pereira, residente nesta cidade, as nossas condolências

Impressora para Cartões, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc. Executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

IMARUÍ

Com a presença do exmo. sr. Dr. Nerêu Ramos, interventor federal, foi inaugurado, no dia 22 do corrente, na vizinha cidade do Imaruí, o grupo escolar «Carlos Gomes».

Compareceram a solenidade, que se revestiu de grande imponencia, grande numero de pessoas daquele municipio e da cidade do Tubarão e a banda musical Minerva.

Daqui seguiram para Imaruí afim de assistir o ato inaugural os senhores Giocondo Tasso, Pompílio Bento, Drs. Juiz de Direito e Promotor Publico, e outros pessoas de destaque.

Após a inauguração, houve uma grande churrascada, regada a champanhe, vinhos e cervejas.

O grupo «Carlos Gomes» é um dos melhores do sul do estado.

O dr. Nereu Ramos mandou, ainda, aumentar e fazer novos compartimentos.

Por ordem do dr. Interventor, foi tambem iniciada, no mesmo dia, a construção da nova estrada de automovel, que partindo da praça da igreja d'aquella cidade e passando por Taquarassatuba Cuanguerí, Saco Grande e Rio d'Una irá entroncar na estrada geral que vai do Mirim a Florianopolis.

Fomos informados que o prefeito d'aqule municipio já se entendeu com o daqui, no sentido de completarem a estrada do Dr. Schmidt, fazendo o trecho que falta e ligando esta cidade ao Imaruí por estrada de automovel.

Flagrantes de uma decadencia Um Juiz Que Honra a Magistratura Estadual

(Conclusão da 1ª. página)

das e somadas... O Japão e os Estados Unidos possuem maior tonelagem naval de guerra. Era necessário vendê-los...

John Bull, já decrépito, investe pelo Mediterrâneo a dentro, para evitar que o fascismo interpusesse ao caminho das Índias a conquista da Abissínia. O Duce sorriu... e a Inglaterra entrou no franco desprestígio de marcha-ré em seu expansionismo, surgindo, como reafirmação do valor latino, o milagre de pujança e de crença, que é o império italiano na África.

Restava um rei, no meio de tamanhos infortunios... Mas Eduardo VIII, compreendendo a recusa formal do fetichismo britânico em entrar em entendimento honesto e leal com a Alemanha ressurrecta, se valeu de um caso perfeitamente contornável, e sem o sabor do inédito, para tirar de cima de suas responsabilidades da coroa.

Aparece, no cenário do mundo, a senhora Walli Simpson... E o soberano preferiu, antevendo a derrota, como em um entrecho de opereta, passar para segunda mão a pesada coroa de rei da Inglaterra e de imperador das Índias...

Seria chocante ver-se um rei no meio de uma corte travestida de fardões e de cabeleiras medievais, ligadas desatinos de prestígio-íssima coroa aos incertos destinos de uma bela senhora divorciada duas vezes, e que dançava em «dancings» e smopitas devorava, uma a uma, custosas cigarretes de luxo... apreciava a prática eugénica de banhos de sol, em lindas praias, prestigiadas pela elegância internacional...

Stanley Baldwin foi vendido e Wally Simpson se sobrepôs à coroa, para ser, realmente, a diligente esposa

do atual Duque de Windsor...

Agora a guerra! O povo inglês esfomeado tirando de frio, e sem entusiasmo; o aumento acentuado das deserções; a impossibilidade dolorosa de auto-alimentação; o despreparo de forças aéreas; a neutralidade das Republicas Sovieticas e dos Balkans; o desinteresse da America Latina, face os destinos militares do conflito europeu; — todos esses fatores, agravados pelo crescente poderio germanico e pelo traduzível «élan» dos soldados alemães e italianos,

nos conduzem a afirmar com apóio em fatos e condições conhecidos, que o século XX fez ruir por terra, como grande e dominador edificio, construído pela fragilidade de sarrafos, a lenda do poderio inglês no mundo, encerrando-se, graças a missão restauradora que a Historia reservara á predestinação da Alemanha, cheia de perspectivas ensolaradas, o terrível ciclo expansionista, que se constituiu na desigualvel sonho de grandeza da rainha Vitória, acarinhado pela amabilidade semita no indecifrável Lord Beaconsfield...

Faz poucos dias um provisionado araranguense, sr. Manuel Telésforo, concedeu estranha e singular entrevista a um diário de Florianópolis.

O fito da publicidade, bem se vê, foi apenas elogiar o digno prefeito do Araranguá, o que estaria certo. Mas, o errado foi que, para mais ressaltar o elogio, perpetrou o provisionado a injustiça de

diminuir o juiz local. Disse, porisso, que o dr. Angelo Scarpa é «um indelicado, que achincalha e menospreza advogados, chegando ao ponto de injuriar-lo (a ele entrevistado), numa audiência de instrução e julgamento».

Isto não diz, todavia, a verdade. O dr. Angelo Scarpa é, pelo contrário, de uma delicadeza cativante. Seduz pela gentileza do trato. Como juiz de direito, — atestam-no todos que o conhecem, — é de uma integridade absoluta.

Diversos advogados do Estado têm trabalhado em Araranguá sob a judicatura desse honesto e culto magistrado. E nenhum deles, entre tantos, saiu de lá com outra impressão sinão a de que o dr. Angelo Scarpa, é um juiz reto e, sobretudo, de uma polidez a toda prova.

O sr. Manuel Telésforo não é advogado, e, porisso, não pôde falar pela classe Advogados são os drs. Fulvio Aduci, Rup Junior, Claribalte Galvão, Astrogildo Rodrigues, João de Oliveira outros e muitos outros que já exerceram sua profissão, efetiva ou transitoriamente, no fóro do Araranguá. E todos seriam unânimes em depor sobre as brilhantes qualidades morais desse juiz.

Mas, não só os advogados, como os magistrados catarinenses que conhecem seu digno colega dr. Angelo Scarpa, todos o admiram e estimam pela sua conduta retilínea e brilhantes dotes de caráter.

Ainda agora, ouvimos a respeito, numa ligeira palestra, o dr. Oscar Leitão, que, no juizado da Laguna, tem sido um perfeito continuador das tradições do eminente Gustavo Piza.

Emitindo sua opinião, disse-nos ele:

— Tenho pelo dr. Angelo Scarpa uma admiração integral. É um magistrado culto, independente, honestissimo e de uma cativante modestia. É, afinal de contas, em todos os sentidos, um juiz que honra a magistratura do Estado.

Basta isso, para mostrar a sem-razão e agressividade das palavras do sr. Telésforo, que, em sua consciência, deveria ser o primeiro a fazer justiça ao ilustrado e digno dr. Scarpa.

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: LAGUNA, Santa Catarina Correspondente no Rio: Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA
RUA 13 DE MAIO, 3 29 de Setembro de 1940 VANIO DE OLIVEIRA ANO IX — Número 458

E' crime prestar informações falsas nos pedidos de "habeas-corpus"

Não padece dúvida ser o «habeas-corpus» a mais alta conquista humana no intrincado campo do Direito.

Introduzido primeira vez em legislação regular, no capítulo XXIX da «Magna Charta libertum», no ano de 1215, na Inglaterra, ao tempo do rei João, o João sem terra, teve como princípio básico o julgamento do homem livre por seus iguais.

Não é, todavia, uma criação da loira Albion.

Os próprios barões franceses já tinham essa regra como de direito comum, e, anteriormente, pertencera ela às velhas leis germanicas.

É William Stubbs, autor inglês, que, na «The Constitutional History of England», editada em 1875, nos revela tais verdades.

Várias eram as modalidades do «habeas-corpus» áquelle tempo.

Em virtude da Magna Carta já nenhum homem livre podia ser preso (imprisionatur), nem sequer detido (capiatur), sem que houvesse sido condenado pelos seus iguais ou pelas leis do país.

O latim barbaro dos ingleses, áquelle tempo, traduzia, contudo, a soberba aspiração do instituto do «habeas-corpus».

Inúmeras modalidades do «habeas-corpus» foram introduzidas no direito então vigente, solapando os poderes feudais.

«Habeas-corpus» eram áquelle tempo as palavras iniciais da fórmula ou do mandado concedido pelo Tribunal. Dirigia-se a quantos tivessem em seu poder ou guarda o corpo do detido.

A tradução do introito da ordem de «habeas-corpus» era o seguinte: «Tomai o corpo deste detido e vinde submetê-lo ao Tribunal o homem e o caso».

O direito de locomoção ou seja o de ir e vir, assegurada hoje pelo «habeas-corpus» dentro de todas as legislações dos povos cultos, só muito posteriormente aflorou do emaranhado confuso das leis então.

A faculdade de ir, ficar e vir, em sua perfeita efetividade, de andar *ultra et citra*, de mover-se á vontade até onde lh'o não proiba a lei, esse temo-lo nós nesse benfazeja terra que em tão boa

hora aprovou o Creador faze-nos nacer.

Mas, desastrosamente, invocando a lei de segurança nacional, sem que alguém, devidamente autorizado, ou torgasse-lhes poderes, e que surgem autoridades policiaes entrando, aqui e ali, o precioso direito de locomoção.

E que, ás vezes, quando os juizes requisitam informações sobre a prisão de A ou B, para conhecer de um «habeas-corpus» impetrado, respondem laconica e displicentemente: «O paciente está preso por motivo de ordem e segurança públicas».

A Consolidação das Leis Penais, em seu artigo 207, no. 12, estipula como delicto, *Nisi per legale iudicium parium suorum, vel per legem terrae*.

Removamos o «cravo» que é a informação prestada de má fé pela autoridade coatora! Façamo-la nula!

A boa vontade da justiça deve ter seus limites. Sobre a matéria, damos a

ordem dos Advogados do Brasil encetou nobilissima campanha que corta, hoje, com o franco apóio do presidente Getúlio Vargas.

A carta Constitucional que nos rege, em seu artigo 122, assim preceitua:

Dar-se-á «habeas-corpus» sempre que alguém sofrer ou se achar na iminencia de sofrer violência ou coação ilegal, na sua liberdade de ir e vir, salvo nos casos de punição disciplinar».

O abuso, porém de certas autoridades policiaes vem constituindo entrave rotineiro e forte para a subsistencia da legitima conquista do «habeas-corpus».

Removamos o «cravo» que é a informação prestada de má fé pela autoridade coatora! Façamo-la nula!

A boa vontade da justiça deve ter seus limites. Sobre a matéria, damos a

palavra ao illustre criminalista Romeiro Neto.

«O dispositivo legal que encerra em seu texto uma das modalidades do crime de parvariação, — diz ele. — parece estar revogado pelo abuso». Em mais de quinze anos de intensa advocacia criminal, em fóro movimentadissimo, não tenho ciência de que haja sido qualquer autoridade policial processada pelo delito de prestar informações falsas em pedido de «habeas-corpus».

Talvez o abuso haja mesmo revogado a lei.

Laguna, setembro, 1940

JOFRE

REGIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

ATENÇÃO, srs. motoristas!

A Secretaria de Segurança Pública, fundamentada no decreto-lei 2.235, de 27 de maio de 1940, tornou obrigatória aos profissionais do volante, em portaria de 6 do corrente, a contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Nos termos da mesma portaria, compete a fiscalização desta determinação, ao órgão do Instituto e ás autoridades policiaes, cumulativamente.

A partir de 1º de outubro proximo, estão inibidos de guiar um carro, todos os condutores profissionais de veículos, que não possuírem a carteira de contribuição do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raios X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, visícula biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e eletricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analyses clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiuno e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis

«O Alegreto em Lá, de Beethoven»

Conta-nos a Historia que, certa vez, viajava Beethoven, de Baden para Viena, quando a noite o surpreendeu em meio da jornada.

Velho e doente, exausto, arquejante, sosinho, se continuasse certamente a morte o roubaria em breve.

Segue o pobre peregrino a passos trôpegos, quando, ao longe, um casebre avista.

Esperança, aproxima-se, e bate á porta.

A dona da casa vem abra-la, e, condóida fá-lo entrar bondosamente e em pouco, a fome lhe sacia.

Terminada a ceia o peregrino agradece humildemente, e vai sentar-se junto ao fogo.

A familia é composta de três filhos e uma menina, modestos, ingenuos e cheios de candura...

Lá fóra, gelado, o inverno chega á porta...

E enquanto a dona da ca-

sa com a filha, atarefada, deixam tudo em ordem, os filhos vão buscar seus instrumentos, acompanhando o pai ao clavecino. E começam a tocar de um modo tão surpreendente, tão sublime, tão angelical é a sua comoção, que a mãe e a filha esquecem a tarefa começada, parando a ouvi-los com os olhos marejados de pranto.

O fervor com que desempenham aquela partitura, que a pouco e pouco aumenta, deixa o peregrino aflito, porque nada escuta, e aneia por saber que melodia é aquela...

Terminando-a, vibrantes de entusiasmo, eles param.

E na saleta humilde, os prantos e soluços se juntam, seguidos do eco maravilhoso dos sons perdidos.

O hóspede então, levantando-se, atravessou a sala, «Sou musico, explicou; essa empolgante partitura, não

pude escuta-la... já notaram, talvez, que sou surdo».

Chega á estante, e entre suas mãos segura a partitura, para conhece-la de perto.

Mais eis que o papel lhe cai das mãos, e ele, tremente a soluçar começa.

É que vira no titulo «Alegreto em Lá, de Luiz Van Beethoven». A familia o rodeia assustada, e pergun-

tam-lhe, por sinais, e suavemente, o que lhe sucedera.

E ele, ainda a chorar, respondeu-lhes: «Meus amigos, Luiz Van Beethoven sou eu!»

VENDE SE uma casa térrea de moradia, situada nesta cidade, á Rua 15 de Novembro, nº. 13. Tratar na mesma casa com Bonifácio Gil

DR. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Ondas curtas — Electrocoagulação

Consultas

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.


